



## **PCMG conclui inquérito sobre tentativa de feminicídio em Uberlândia**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) encerrou, nesta quarta-feira (4/1), o procedimento investigativo sobre a tentativa de feminicídio ocorrida em Uberlândia, região do Triângulo Mineiro, na noite de 25 de dezembro de 2022. Além desse crime, o suspeito será indiciado por embriaguez ao volante e exposição a perigo, abandono de incapaz e dano ao patrimônio público.

### **Entenda o caso**

Na ocasião, o suspeito, de 39 anos, teria tido uma briga com sua ex-mulher, de 35, momento em que a polícia foi acionada por uma terceira pessoa. O investigado teria levado, de carro, a vítima para local desconhecido, deixando os filhos menores de idade do casal sozinhos em casa. Localizado e cercado por policiais militares, o homem, único ocupante do veículo no momento da abordagem, chegou a acelerar em direção à viatura, forçando uma colisão, e em seguida fugiu a pé, momento em que foi imobilizado e preso.

Questionado, o homem, que apresentava sinais de embriaguez, não foi capaz de apontar corretamente a localização da ex-companheira. Ao fim da madrugada, os policiais receberam comunicação de uma mulher encontrada por transeuntes, na rodovia MGC-497, altura do km 18, com múltiplos sinais de violência, caída ao solo. Embora muito ferida, a vítima ainda conseguiu denunciar o suspeito das agressões.

O inquérito, uma vez encerrado, será encaminhado à Justiça. O suspeito, que teve sua prisão em flagrante convertida em preventiva, permanece no sistema prisional.

### **Denúncia**

A delegada Lia Eunice Valechi da Silva, da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Uberlândia, reforça a importância da denúncia dos casos de violência doméstica para a responsabilização do agressor e para que sejam adotadas medidas de proteção às vítimas pelos órgãos competentes. “No caso em questão, a ação rápida da testemunha que acionou a polícia foi essencial para a captura do suspeito e a localização da vítima ainda com vida. A atuação da denunciante foi fundamental”, destaca.

Acesse o manual produzido pela Polícia Civil e saiba mais sobre o tema ([clique AQUI](#) ).